

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

A INCONFIDÊNCIA MINEIRA PELA ÓTICA LITERÁRIA E CINEMATOGRAFICA

Dinameire Oliveira Carneiro Rios¹ e Cláudio Cledson Novaes²

1. Bolsista PROBIC, graduanda de Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: dina_meire@hotmail.com

2. Orientador, Departamento de Letras, Universidade Estadual de Feira de Santana,

e-mail: ccledson@ig.com.br

Palavras-chave: literatura, cinema, adaptação

INTRODUÇÃO

A proposta deste trabalho é apresentar relevantes aspectos do diálogo entre cinema/literatura a partir do corpus composto pelo livro *Romanceiro da Inconfidência* e filme *Os Inconfidentes* e dos resultados da pesquisa desenvolvida com o projeto “Da literatura ao cinema: aspectos do *Romanceiro da Inconfidência* no filme *Os Inconfidentes*”. A partir das leituras e reflexões acerca da abordagem histórica e ficcional da inconfidência mineira, tomando-se o livro *Romanceiro da Inconfidência* e o filme *Os Inconfidentes*, é relevante perceber o enfoque dado pelos autores das obras em questão ao movimento histórico acontecido no Brasil do século XVIII. Lançado em 1953, no *Romanceiro da Inconfidência*, a poetisa Cecília Meireles traz esse período de nossa história de forma bastante contextualizada, mostrando-nos as Minas Gerais do século XVIII, desde o início da mineração, até o momento posterior às condenações dos inconfidentes. Em 1972, o *Romanceiro* foi utilizado pelos produtores Joaquim Pedro de Andrade e Eduardo Escorel como uma das bases para a construção do filme *Os Inconfidentes*. Ao lado dos Autos da devassa da inconfidência mineira e de poemas dos poetas árcades que estiveram envolvidos com a revolta, os poemas de Cecília contribuíram para que Joaquim Pedro produzisse uma versão cinematográfica sobre o fato histórico numa narrativa que simbolicamente pode ser recontextualizada no período político da realização do filme no Brasil, os anos de chumbo da ditadura militar.

MATERIAL E MÉTODO

Inicialmente foi feito um levantamento de obras tanto publicadas no Brasil quanto no exterior que discorressem sobre o tema central em questão: as relações semiológicas entre literatura e cinema, para em seguida reunir as publicações acerca das obras que compõem o corpus deste trabalho: o *Romanceiro da Inconfidência*, poema de Cecília Meireles, e *Os Inconfidentes*, filme de Joaquim Pedro de Andrade, uma vez que, a princípio, esta pesquisa assume um caráter bibliográfico. De posse de fontes teóricas e historiográficas reunidas na fase inicial do desenvolvimento do trabalho, partimos para a análise crítica dos aspectos estruturais, técnicos, temáticos, etc. do corpus desta pesquisa e das linguagens envolvidas no livro de Cecília Meireles e no filme de Joaquim Pedro. Para tanto, recorreremos à teoria literária e aos estudos comparativos com base nas teorias da cultura, a fim de construirmos um

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

mapeamento dos principais tópicos relacionados à forma literária e cinematográfica, e ao conteúdo histórico e cultural brasileira, discutindo a relação de semelhança e diferenças entre os tópicos da literatura e da adaptação no cinema. Teóricos e pesquisadores como Manna (1985), Bosi (1975), Moisés (1995) oferecem viés que nos embasam sobre a constituição e a escrita literária de Cecília Meireles, no Romanceiro, do mesmo modo que autores como Xavier (2006), Cardoso (2001), Bernardet (1991), Ramos (2002) nos possibilitam a análise da produção cinematográfica brasileira, como *Os Inconfidentes*. A obtenção de uma razoável bibliografia referente a certos aspectos do tema e da forma das obras mencionadas, bem como a compreensão de dados técnicos necessários à análise do corpus, possibilitou a conclusão deste trabalho com resultados consideráveis, tanto com participação foram em eventos, quando de reflexões escritas.

RESULTADO E DISCUSSÕES

O desenvolvimento do projeto intitulado “Da literatura ao cinema: aspectos do Romanceiro da Inconfidência no filme *Os Inconfidentes*” me possibilitou alcançar resultados bastante consideráveis e relevantes no decorrer da pesquisa : além de aquisição de conhecimentos, trocas de experiência com outros pesquisadores e notável crescimento dentro da graduação, foi possível também participar de eventos em diversas universidades divulgando os resultados obtido ao longo da pesquisa. Na análise da construção do Romanceiro em contraponto ao filme *Os Inconfidentes* observou-se que a composição do enredo das obras se apresenta de forma distinta, uma vez que a poetisa traz em seu livro uma ampla visão da inconfidência, desde a descoberta do ouro até o período pós – condenação dos inconfidentes com a vinda da Rainha Maria I para o Brasil. Como objetivo o primeiro de Joaquim Pedro em *Os Inconfidentes* era fazer uma análise do comportamento dos envolvidos com a revolta a partir do confronto entre os poetas e a figura de Tiradentes, o foco do filme de direciona nitidamente para um período já recortado dentro da inconfidência e a maior parte dos planos se passam dentro da cadeia. Por ter dois de seus três textos-base (o Romanceiro e os poemas dos inconfidentes) constituídos em forma de verso há em *Os Inconfidentes* a incansável relação entre poesia e seu roteiro. Os diálogos construídos através da montagem de trechos presentes nos textos utilizados para construir o filme, são compostos em sua grande maioria em forma de poesia. Publicados em momentos políticos distintos, o filme, em dissonância com o livro, traz uma discussão política concernente ao período em que foi/é exibido, ligando a contribuição do espectador na função intelectual de contextualizar a matéria narrada com a sua atualidade. Desta forma, o filme dialoga com o passado, o presente e o futuro, já que um de seus objetivos é discutir o papel de intelectuais em período revolucionários. Assim como as demais obras publicadas no Brasil pós-proclamação da República, as que compuseram este trabalho trazem a figura de Tiradentes sob um olhar mitificada/mistificado, mesmo *Os Inconfidentes* tendo como base informações fornecidas pelo governo português através do Auto da devassa. Esse tratamento dado a “mártir” da inconfidência contrasta com a apresentação do delator da revolta, Joaquim Silvério do Reis, que nos olhares da poetisa e do cineasta surge como um homem de caráter dúbio, regido por interesses sumariamente individuais e não coletivos como esperava-se .

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho é consequência de uma pesquisa realizada no período de maio de 2009 a maio de 2010. A partir de investigações como esta acerca da temática e das técnicas literárias trabalhadas por Cecília Meireles, concomitante com os estudos sobre o cinema brasileiro e a

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

obra *Os inconfidentes*, esperamos esclarecer e esboçar mais aspectos em comum e as diferenças entre as duas obras e linguagens em questão, mostrando os estreitos laços que ligam os discursos das obras, seja por aproximações temáticas, seja por distanciamentos entre linguagens, discutindo a constituição dos campos artísticos distintos, mas que aproximam vários aspectos da construção ficcional.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Fernando Henrique; WEFFORT, Francisco C; MOISES, Jose Álvaro. *Cinema brasileiro*. Rio de Janeiro: Fundo Nacional de Cultura, 2001.

XAVIER, Ismail. *O cinema brasileiro moderno*. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

BERNARDET, Jean-Claude. *Cinema brasileiro: propostas para uma historia*. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

BOSI, Alfredo. *Historia concisa da literatura brasileira*. 2. ed. São Paulo: Cultrix, 1975.

MOISES, Massaud. *Historia da literatura brasileira*. 3. ed. São Paulo: Cultrix, Ed. da Universidade de São Paulo, 1995.

MANNA, Lucia Helena Sgaraglia. *Pelas trilhas do Romancero da Inconfidência*. Niterói, RJ: EDUFF, 1985.

MEIRELES, Cecília. *Romancero da inconfidência*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1989.

ANDRADE, Joaquim Pedro de. *Os inconfidentes*. Rio de Janeiro: Sagres, 1972.

RAMOS, Alcides Freire. *Canibalismo dos fracos: cinema e história do Brasil*. Bauru, SP: EDUSC, 2002.